

MENSAGEM

MENSAL

n. 4 – 2018

Turim - Valdocco 24 de abril

 **ADMA** *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA NOS EXORTA A TER ORGULHO DE SERMOS BATIZADOS



orgulhosos!". Muitas vezes somos oprimidos, mas Nossa Senhora nos lembra que a cruz é sinal de vitória e de esperança para nós. Tomemos a Cruz de Jesus Cristo nas mãos, rezemos e olhemos como Ele sofreu e morreu por nós. Mas Ele venceu a morte, está ressuscitado! Ele é a nossa vitória, Ele é a nossa esperança, o nosso guia. Nossa Senhora é a estrela que nos guia e nos protege, não estamos sozinhos.

A experiência "nos faz ver, de modo luminosíssimo, que Maria continua, do céu, e com o maior sucesso, a missão de Mãe da Igreja e Auxiliadora dos Cristãos, que tinha começado na terra" (art. 1 do Regulamento). Maria é presença viva no meio de nós e continua a sua missão materna de medianeira das graças na história da Igreja e da humanidade e, como nos primórdios da história, continua a sua luta contra a antiga serpente, enganadora e assassina; a sua luta contra todas as forças do mal. O título de Auxiliadora está ligado ao de Rainha das Vitórias. Maria, com seu Filho, vence o poder do mal. A história da Igreja tem experimentado sempre a ajuda poderosa de Maria, sobretudo nas horas de provação e do ataque dos inimigos (em Lepanto em 1571, em Viena em 1683, com Pio VII em 1814). **O título de Auxiliadora está intimamente associado ao de Mãe da Igreja:** Dom Bosco já o tinha notado e relatado de forma profética, antecipando o solene pronunciamento de Paulo VI no encerramento do Concílio Vaticano II e o que Papa Francisco estabeleceu como memória litúrgica. O quadro de Maria Auxiliadora em Turim exprime, de maneira eloquente, esta visão: Maria Auxiliadora é iluminada pelo Espírito Santo, coroada pelos apóstolos e pelos evangelistas (no projeto original de Dom Bosco, toda a Igreja deveria estar representada nas diversas vocações e missões).

Queridos amigos, em 18 de abril nos lembramos da data da fundação da ADMA (1869), convidamos todos os nossos grupos para viver com particular devoção a novena que nos prepara para a festa da Auxiliadora (15-23 de maio), confiando a Maria, o caminho de renovação de nossa Associação e de toda a Família Salesiana.

Sr. Renato Valera, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador Espiritual Mundial

Caminho formativo 2017-2018: Introdução à Vida devota, de São Francisco de Sales

7. BEM-AVENTURADOS OS PUROS DE CORAÇÃO

Pe. Gianni Ghiglione

Com grande coragem, Francisco aponta aos leigos e a quantos vivem no mundo, a virtude da castidade. “*Bem-aventurados os puros de coração*”, lembra o Santo, é uma bem-aventurança entregue por Jesus, a todos que quiserem ser ou se tornar seus discípulos. É fácil notar a modernidade e a atualidade deste discurso: hoje este tema se tornara tabu a todos: pais, educadores, professores, sacerdotes. Como Vittorio Messori escrevia em seu tempo, entre pessoas instruídas não se fala de Deus, de morte e de sexo; no entanto, olhando bem, tratam-se das realidades mais reais e mais importantes de nossa vida: a nossa origem, a conclusão de nossa existência e a realidade mais bela que temos: a nossa capacidade de amar e a nossa necessidade de ser amados.

Vamos começar com o quanto podemos ler em *Filoteia* (III, 12-13). A castidade diz respeito a tudo e “*é a bela e esplêndida virtude da alma e do corpo*”.

Dizer que é uma virtude da alma significa dizer que é uma virtude que não está reduzida a uma sábia gestão da própria corporeidade ou dos próprios impulsos sexuais. Em outras palavras, não diz respeito primariamente ao corpo. No entanto, a opinião atual é a que conecta a castidade, pureza à corporeidade, genitália, uso correto dos próprios impulsos. Pensar assim, é desconectar a castidade de suas raízes e, sobretudo, não considerá-la com o objetivo que deve ter.

Vamos reler as palavras de Jesus nos Evangelhos e os outros escritos do Novo Testamento e observemos como a Boa Nova visa realizar a profecia de Ezequiel: “*Dar-vos-ei um coração novo e em vós porei um espírito novo; tirar-vos-ei do peito o coração de pedra e dar-vos-ei um coração de carne*” (36,26).

Jesus admoesta para que não se dê muito peso ao exterior, mas para se voltar ao coração: “*O que sai do homem, isso é que mancha o homem... Porque é do interior do coração dos homens que procedem os maus pensamentos*” (Marcos 7, 15b.21). **A castidade é a virtude que tem como objetivo a formação de um coração “novo”, capaz de amor verdadeiro.** Educar uma pessoa à castidade é fazê-la crescer em sua capacidade de amar.

“*Não aceitar em ti qualquer tipo de prazer inaceitável e proibido*” (III, 12). Francisco não é um ingênuo e sabe bem que o mal existe e que não raramente ele é impetuoso e tem muitos seguidores.

Leva-nos aqui a ter a mesma atenção que temos ao caminharmos por caminhos montanhosos: evitar tropeçar, ficar de olho nas passagens perigosas, nas pedras escorregadias, nos precipícios que surgem de repente. Nenhum sentido de terror, mas nem de imprudência. Estamos todos mais do que conscientes da presença de pornografia a nível de imprensa, TV, computador, filmes... Quantos olhos “drogados” por esta podridão e, pior ainda, quantos corações endurecidos por este comércio, contrabandeado como liberdade de expressão ou, pior, como amor.

Francisco acrescenta uma recomendação maravilhosa, fruto de sua grande experiência: “*Corte, o quanto possível, também os prazeres desnecessários e supérfluos*”. Um santo sacerdote repetia: “É preciso aprender a dizer não às coisas lícitas, para saber dizer não às ilícitas!”. Treinar a vontade nas pequenas coisas, para estar sempre pronta diante do mal, que neste campo se apresenta sempre com uma grande carga de fascínio. Não fazer como a borboleta que “*vendo a chama tão bela, quer experimentar, mesmo que não*



seja doce, mas impulsionada por este desejo, não desiste até o fim”.

Pode ler com atenção e aproveitando bem, o capítulo sobre os “Conselhos para conservar a castidade” (III, 13): a sensualidade “*é um câncer que corrói imperceptivelmente, e no início invisível, leva-lhe logo a situações incontroláveis*” Havia dito anteriormente “*É mais fácil abster-se completamente do que ser moderado*”; agora acrescenta, *é mais fácil evitá-lo do que curá-lo*.

Francisco alude brevemente às amizades: as ruins (*almas malcheirosas e corações infectados*) devem ser evitadas, mas *procure a companhia de pessoas castas virtuosas, e ocupe-se muitas vezes de leituras e pensamentos santos... Conserve-se ao lado de Jesus Cristo crucificado! Só daí pode vir a força para vencer o mal e para viver a bem-aventurança evangélica “Bem-aventurados os puros de coração”.*

O grande ícone em que, na minha opinião, é esboçado o homem “casto”, é a página do Evangelho de Lucas na qual é narrada **a parábola do bom samaritano**. Reserve um tempo para lê-la, por sua conta: você a encontra em Lucas 10, 25-37.

Três verbos, em crescendo, fotografam um coração que não se contenta em evitar o mal (passo fundamental e que se não superado, impede de chegar à meta!)

Viu: estando em viagem, veja o pobre ao lado da estrada. Também os dois personagens da passagem citada acima VIRAM a cena, mas foram embora. Ver o que?

a- **o mal** ao nosso redor, para evitá-lo

b- **o bem** dentro e ao nosso redor, para agradecer, para aumentar a esperança e o otimismo. Faz mais barulho uma árvore que cai de uma floresta em crescimento, mas a floresta (o bem) está lá, mesmo que às vezes seja muito silenciosa, enquanto o mal se faz percebido.

Teve compaixão: a necessidade do outro não o deixa indiferente, encoraja-o; ele deixa que este desconforto, transtorno, entre em seu coração, o preencha, o mova.

O que é visto com os olhos é acolhido e vivido no coração, para depois se traduzir em ação generosa e solidariedade.

Eis o segundo grau da castidade: não basta ver a pessoa, deve se tornar companheiro da pessoa, vizinho, próximo da necessidade do outro.

Para ter o coração acolhedor é preciso ser pessoas:

Abertas: sentir a vontade de encontrar o outro, estar disponível para o que o outro vai querer.

Livres: ter a liberdade de coração, com a qual nada guardamos, nada interessa, mas a atenção é toda voltada para aquele que “entrou em nossa tenda”.

Plenas: mobiliar nossa sala “interior” de bondade, paciência, alegria, confiança, misericórdia, sinceridade ...

Otimistas: descobrir e olhar para o positivo, para os lados bonitos do outro.

Equilibradas: pessoas ricas em bom senso, capazes de estabelecer relações autênticas e, ao mesmo tempo, preservar o respeito próprio de quem não é invasivo.

Pacientes: o outro nem sempre está de acordo com o meu gosto, nem sempre se comporta de acordo com os meus valores. Amá-lo mesmo quando ele erra ou me ofende é uma arte tipicamente evangélica. O samaritano da parábola viu aquele pobre homem e “teve compaixão”. A dor encontra espaço acolhedor em seu coração. É aqui que amadurece o bem visto, que a necessidade do outro adquire voz para se tornar um imperativo: **“Cuide dele!”**.

3. Ele chegou perto dele

A compaixão provada no íntimo de seu coração se traduz no gesto: “ele chegou perto dele”. Já se tornara “próximo”, abrindo-lhe o coração, acolhendo-o e abraçando-o com afeto misericordioso; agora se faz próximo nos fatos, materialmente, descendo do burro, e ajoelhando-se junto a ele, para entender a sua situação. Limpou-lhe as chagas e as feridas, desinfetou-as e as abrandou com vinho e óleo, e as envolveu. No entanto, ele estava com pressa, provavelmente seus negócios estavam esperando por ele em Jericó e, ainda mais, ele não comungava da mesma fé do homem ferido, e politicamente ele era um inimigo para

ele, pelo menos em potencial.

O coração aberto e acolhedor se traduz em gestos concretos em um crescente de generosidade: o carrega em sua garupa, procura uma hospedaria, antecipa o pagamento ao proprietário. Desembolsar dinheiro para alguns é uma maneira elegante de calar a consciência e sentir-se bem:

"Eu já dei!" O samaritano primeiro oferece o seu coração, a sua generosidade. As duas moedas de prata que dá ao dono da hospedaria são a coroação do que ele fez antes. "Na noite da vida seremos julgados pelo amor" diz São João da Cruz, referindo-se à página de Mateus (capítulo 25) onde ele fala do julgamento universal: *"Tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber..."*

Bem-aventurados os puros de coração porque verão a Deus; bem-aventurados os que têm o coração e os

olhos capazes de ver a necessidade do pobre: com fome, nu, sem afeto, doente, marginalizado, emigrado, ferido por dentro, à mercê do ódio ou do remorso, cego pelo vício, indefeso, abandonado, humilhado, ...

Pureza que é o frescor e a condição do amor.

Pureza que é a garantia do presente não corrompido.

Pureza que é a capacidade de descobrir Deus, a sua face, também onde está escondido atrás de imagens deturpadas por experiências negativas, pelo vício, pela violência, pelo ódio.

Pureza que é a capacidade de captar o apelo de Jesus no pão eucarístico: *"Todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes"*.

Pureza que é a força de amar como Deus nos amou.

Pureza que é aprender a apertar muitas mãos, abraçar muitas vezes, sem reter nada para si.

Pureza que é em primeiro lugar, (assim como todas as bem-aventuranças) dom do Espírito Santo, o qual:

- muda os nossos olhos e nos faz ver a bondade de Deus por nós;
- doa-nos um coração novo, de carne, no lugar do coração de pedra;
- ensina a compreendermos que rezar é tomar para nós a força de Deus para "fazer grandes coisas".

Bem-aventurados os puros de coração, isto é, bem-aventurados aqueles que sabem amar, que um pouco de cada vez (também através de erros) aprenderam a amar, a entregar um pouco de sua vida aos outros, a fazer dom de si a quem está em necessidade: veem Deus.



Para a sua reflexão

A pureza é uma virtude para você? Isto é, uma qualidade de discípulo de Jesus?

Você protege o seu coração e os seus sentidos diante do mal que você encontra?

Você reza em momentos de tentação?

Abrir o coração à caridade para os necessitados é a melhor receita para se viver em pureza.

Você tem um coração de pedra ou um coração de carne?

Você confessa quando sabe que está errado e pede conselhos a alguém?

Papa Francico estabelece a memória de Maria “Mãe da Igreja”

Na implementação da decisão do Papa Francisco, por decreto do dia 11 de fevereiro de 2018, 160º aniversário da primeira aparição da Virgem Maria em Lourdes, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos ordenou a inscrição da memória da “Bem-Aventurada Virgem Mãe da Igreja” no **Calendário Romano Geral**. Considerando a importância do Mistério da maternidade espiritual de Maria, que desde a espera do Espírito Santo em Pentecostes, jamais deixou de cuidar maternalmente da Igreja peregrina no tempo, Papa Francisco, então estabeleceu, que a **Segunda-feira depois de Pentecostes, a memória de Maria Mãe da Igreja seja obrigatória para toda a Igreja de Rito Romano**. Com esta memória, Francisco almeja “o crescimento do sentido materno da Igreja nos Pastores, nos religiosos e nos fiéis, como, também, da genuína piedade mariana”.



Paulo VI declarou Maria “Mãe da Igreja”

O Decreto salienta que Maria “é, ao mesmo tempo, mãe de Cristo, Filho de Deus, e mãe dos membros do seu corpo místico, isto é, da Igreja”. Recorda, além disso, que este título já estava presente no “sentir eclesial” a partir de Santo Agostinho e que, ao longo dos séculos, a Igreja honrou Maria com títulos, de certo modo equivalentes, como aparece em textos dos autores espirituais assim como nos do magistério de Bento XIV e Leão XIII. Justamente sobre tal fundamento o Beato Paulo VI – por ocasião do encerramento da terça sessão do Concílio Vaticano II – declarou a Bem-Aventurada Virgem Maria, “Mãe da Igreja, isto é, de todo o Povo Cristão”. Mais tarde, em 1975, a Sé Apostólica propôs uma Missa votiva em honra da Mãe da Igreja, que foi incluída no Missal Romano. No decorrer dos anos, foi aprovada também, a inclusão da celebração de “Mãe da Igreja” no calendário próprio de alguns Países, como a Polônia e Argentina.

Por sua vez, o Cardeal Robert Sarah, prefeito da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos espera que “esta celebração, agora para toda a Igreja, recorde a todos os discípulos de Cristo que, se queremos crescer e nos cumular do amor de Deus, é preciso enraizar a nossa vida sobre três realidades: na Cruz, na Hóstia e na Virgem”. Três mistérios, enfatiza, “que Deus deu ao mundo para estruturar, fecundar, santificar a nossa vida interior e para nos conduzir a Jesus Cristo”.

Por sua vez, o Cardeal Robert Sarah, prefeito da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos espera que “esta celebração, agora para toda a Igreja, recorde a todos os discípulos de Cristo que, se queremos crescer e nos cumular do amor de Deus, é preciso enraizar a nossa vida sobre três realidades: na Cruz, na Hóstia e na Virgem”. Três mistérios, enfatiza, “que Deus deu ao mundo para estruturar, fecundar, santificar a nossa vida interior e para nos conduzir a Jesus Cristo”.

Para a Família Salesiana é motivo de grande alegria, pois Dom Bosco compreendeu a devoção a Maria Auxiliadora na perspectiva de Maria Mãe da Igreja, comunidade de apóstolos e de mártires que lutam pela fé do povo de Deus e pela salvação da juventude.

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

ARGENTINA - REUNIÃO DA EQUIPE DE PREPARAÇÃO AO CONGRESSO INTERNACIONAL DE MARIA AUXILIADORA 2019

No dia 23 de fevereiro de 2018, reuniu-se a equipe de preparação ao Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, evento da Família Salesiana promovido pela ADMA. Este Congresso acontecerá de 7 a 10 de novembro de 2019 em Buenos Aires, no bairro de Almagro. Durante o dia foram analisadas as diversas propostas sobre o congresso, e a equipe central de animação e as várias subcomissões foram definidas e começaram a trabalhar de acordo com uma agenda estabelecida.

Membros da Família Salesiana dos cinco continentes participarão do Congresso Internacional de Maria Auxiliadora de 2019. Está prevista a presença do Reitor-Mor, de seu Delegado para a Família Salesiana e do Presidente e do Conselho da ADMA a nível mundial.



VENEZUELA - RETIRO DA ADMA DE SARRÍA

O grupo da Associação de Maria Auxiliadora de Sarría fez um retiro de Quaresma cujo tema foi a Estreia 2018, do Reitor-Mor. O retiro foi guiado pelos Salesianos Pe. Carlos da Franca e Pe. Orlando Gramcko, que palestraram acerca da importância da fé em Cristo, da esperança e do perdão e misericórdia neste momento difícil para a Venezuela.



ADMA DE ARESE EM TURIM

Domingo, dia 11 de março, de 2018, o grupo da ADMA de Arese (Milão), com o presidente **Francesco Stasi** e o animador espiritual **Pe. Gianni Fanti**, foram em peregrinação a Turim-Valdocco. Durante a manhã houve a partilha de experiências com os membros da ADMA Primária de Turim-Valdocco. Depois da oração das Laudes e da apresentação do vídeo "Entregue, confie e sorria", alguns casais da ADMA Primária apresentaram o seu testemunho:

Renato e Barbara Valera destacaram as características proeminentes da pertença a ADMA, concentrando-se em particular nos três pilares da espiritualidade salesiana, razão, religião e *amorevolezza* e em como vivê-los em sua própria condição de vida.

André e Maria Adele Damiani, partindo da mensagem do Congresso Internacional de 2015 "Da casa de

Maria às nossas casas", delinearam o que significa "caminhar juntos como ADMA das Famílias": uma experiência de confiança e escuta ativa, convictos de que somos chamados a ser "santos" no cotidiano.

Massimo e Maria Pia Bonzanino contaram sobre sua experiência de vida, testemunhando como Jesus e Maria, por intercessão do Venerável Padre Quadrio, deram um sinal tangível de sua presença em um momento de grande sofrimento. Destacaram, também, a força do vínculo que foi criado entre os membros em um momento de intensa oração.

Chiara e Alberto Scavino descreveram a Adma Juvenil, contando os esforços da caminhada a partir das primeiras tentativas de se criar um grupo para a realidade de hoje, com a subdivisão de propostas por faixas etárias. Em seu discurso, enfatizaram a necessidade de ouvir e envolver os jovens, com o objetivo de vincular a pastoral juvenil à pastoral familiar.

Um dia de escuta, partilha e oração sob o olhar de Jesus e o manto de Maria Auxiliadora.

TURIM - 150º ANIVERSÁRIO DA CONSAGRAÇÃO DA BASÍLICA DE MARIA AUXILIADORA

No dia 9 de março de 2018, o Cardeal Gualtiero Bassetti, Arcebispo de Perugia e Presidente da Conferência Episcopal Italiana, presidiu a Eucaristia na Basílica de Maria Auxiliadora, pelo 150º aniversário da consagração da Basílica (9 de junho de 1868). "Uma grande árvore nasceu do pátio de Valdocco e desta Basílica. Os filhos e as filhas de Dom Bosco estão ao lado dos jovens de todos os cinco continentes, em 130 países do mundo. Também hoje, como em Turim dos anos oitocentos, há multidões de jovens pobres ou abandonados a si mesmos em seu mundo cibernético, fora da realidade. É por isso que o Papa convocou um Sínodo sobre os jovens: toda a Igreja é chamada a se aproximar deste mundo". A ADMA de Turim colaborou com a animação litúrgico-musical deste evento.



MANILA (FILIPINAS) - ENCONTRO COM PE. PIERLUIGI CAMERONI

No dia 11 de março de 2018, os membros da ADMA das Filipinas (FIN) se encontraram com Pe. Pierluigi Cameroni, SDB, Animador espiritual mundial da ADMA. Estiveram presentes membros da ADMA provenientes de diversos grupos de Metro Manila e Pampanga. Estiveram presentes também os novos conselheiros nacionais eleitos, junto com Irmã Christine Maguyon, FMA, Animadora da ADMA.

O programa teve início com a celebração da Santa Missa presidida por Pe. Elmer Sicat, SDB, Animador inspetorial da ADMA (FIN). Concelebraram Pe. Nestor Impelido, SDB e Pe. Pierluigi Cameroni.

Pe. Cameroni estava nas Filipinas como Postulador Geral, para um Inquérito Diocesano sobre um suposto milagre atribuído à intercessão do **Beato Artemide Zatti**, coadjutor salesiano. No encontro com os membros da ADMA, nesta quinta visita de Pe. Cameroni nas Filipinas, ele apresentou a **Estreia do Reitor-Mor para 2018**: "Senhor, dá-me desta água. Cultivemos a arte de ouvir e acompanhar". Alguns



pontos e exemplos foram apresentados sobre como podemos pessoalmente encontrar, ajudar a crescer, amadurecer na fé, ser ouvidos e acompanhados no encontro. Com as pessoas e com os jovens, temos que aprender a escutar, discernir e acompanhar, olhando para Jesus, nosso modelo e guia.

Como Postulador Geral, Pe. Cameroni também apresentou a lista de candidatos à santidade na Família Salesiana em 31 de dezembro de 2017: 9 santos, 118 beatos, 16 veneráveis, 26 servos de Deus. Ele também lembrou os membros da ADMA para difundir o conhecimento desses homens e mulheres, especialmente entre os jovens, para imitar sua vida virtuosa e promover a oração por meio de sua intercessão.

Os jovens das Paróquias de Santo Ildefonso, da cidade de Makati, e de Maria Auxiliadora, da cidade de Paranaque, fizeram uma breve homenagem musical, com canções folclóricas filipinas e hinos a Dom Bosco, tocando bandurra.

ADMA LAURA VICUNHA, COACALCO - MÉXICO MME

Quarta-feira, dia 14 de março de 2018, os membros e os aspirantes do grupo da ADMA Laura Vicunha, de Coacalco, México, tiveram um dia de reflexão antes da Semana Santa, no Centro Juvenil Salesiano da região.

O encontro começou com a palestra do Pe. Efrén Sánchez, SDB, que lembrou a importância dos atos da vida cotidiana e familiar, enfatizando que Deus nos fala constantemente, mas devemos permanecer em silêncio para ouvir a sua voz no coração.

Em sintonia com a Estreia de 2018, a reflexão retomou o encontro de Jesus com a mulher samaritana. Ressaltou-se a importância dos encontros cotidianos que transformam, e o compromisso assumido como membros da Associação, para sermos atores e agentes de transformação social, e a necessidade que temos de que Jesus nos "dê de beber". Na assembleia, os presentes compartilharam suas reflexões. O encontro



terminou com a celebração do sacramento da Reconciliação e da Eucaristia.

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org